MEMORIA
HISTORICO-ACADÉMICA
APPRESENTADA À
FACULDADE DE DIREITO
DE
S. PAULO
NO ANNO DE 1862
PELO
Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade.

---

S. PAULO.
Typographia Imparcial de J. R. de Azevedo Marques,
Rua do Rozario n.º 49.
1862.
Donez-moi l'instruction publique pendant un siècle, et je changerai le monde:

LEIBNITZ.

Os factos pouco variados que deparão as evoluções anuais das Faculdades jurídicas não proporcionão narrativas, onde divisar o progresso, ou estacionamento das sciencias de direito. Resenha breve e singela constitue as Memorias destes Estabelecimentos de instrucção superior. Dilatarem-nas seus auctores a despeito da natureza do assumpto, parece desconvuir com a gravidade das corporações de que fazem parte. Seja-me, porém, sequer lícito inculcar—que esse volver de cada anno desliza, porventura, êlos a série que vae prendendo e radicando no paiz principios verdadeiros e salutares. Comproval-o poderá quem, de espaço, ponderar a excellencia e importancia das sciencias ahí cultivadas.

As sans doutrinas elevando-se da demonstração ao dogma, da certeza do raciocinio á certeza da auctoridade, aviventão, convertendo em funda convicção a alta sabedoria e congruencia das instituições políticas: firmão-nas em animos esclarecidos, campo unico em que se consolidão e fructificão: gerão e desenvolvem, estribando-o sobre as bazes inconcussas do justo e honesto, o espírito publico, que previne e atalha os commettimentos de interesses e intentos facciosos, corados com a geral conveniencia: e insinuando nos costumes as noções exactas da ordem moral e social, cooperão efficazmente para o dominio das regras da justiça e equidade nas relações dos cidadãos e do Estado.

A' elaboração scientifica dos principios de direito succede azinha extenso e legitimo desenvolvimento. Porquanto interrogal-o em suas fontes racionaes e
moraes, perscrutar-lhe a natureza, reconhecel-o e seguir-o nas relações do homem e da sociedade é atingir ao conhecimento das leis primordiais da ordem moral e social. Deduzir das verdades científicas, assim investigadas, regras, preceitos, doutrinas com que assignalar e estremar as multiplas e varias esferas da acção individual e social, tanto é como abranger os domínios do direito com individuação de suas ramificações. Notar no desenvolvimento dessa continua cadeia de relações os traços diversos, com que reduzil-as a duas ordens genericas, assentando em circulo especial alguma de caracteres dubios e feições peregrinas, é ainda determinar os preceitos primarios do Direito privado, bem como os grandes principios da sociedade, e as questões fundamentaes da organização politica. Desta arte, posto que o homem e a Sociedade estejão natural e indissoluvelmente vinculados, sua coexistencia antolha-se em perfeito acordo e harmonia, descriminados os direitos e deveres do homem, segundo sua natureza e destino, os direitos e obrigações da Sociedade, conforme sua missão e essenciaes condições de existencia. Assim pois, as sans doutrinas são fecundos elementos de ordem, de paz, de bem particular e publico. Porém basta de um ponto a que mais larga exposição tolhe o proposito decretado: venha, pois, o assumpto principal.

Começarão os trabalhos na Faculdade a 4 de Fevereiro com os exames de preparatorios, que se protrahirão até 31 de Março, na fórma dos Estatutos, verificando-se nesse periodo os seguintes resultados:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Latim</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Requererão exame.......</td>
<td>156</td>
</tr>
<tr>
<td>Approvados plenamente.</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>76</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>23</td>
</tr>
</tbody>
</table>

419
<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso</th>
<th>Número de Alunos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Transporte</td>
<td>149</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão o exame</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Não foram chamados</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>156</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Francez</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Requererão</td>
<td>432</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovados plenamente</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>132</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Inglês</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Requererão</td>
<td>436</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovados plenamente</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>63</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão o exame</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>136</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Geometria</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Requererão</td>
<td>110</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovados plenamente</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão o exame</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Não foram chamados</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>110</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rhetorica</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Requererão</td>
<td>122</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovados plenamente</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>62</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão o exame</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>122</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Philosophy:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Requererão</th>
<th>89</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Approvados plenamente</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão exame</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Não forão chamados</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### História:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Requererão</th>
<th>84</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Approvados plenamente</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão exame</td>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Total 829: approvados plenamente 105; simplesmente 394; reprovados 188; não comparecerão 72; suspenderão exame 36; não forão chamados 34.

De Fevereiro ao ultimo de Março presidio aos exames o Exm.º Sr. Conselheiro Director, Manoel Joaquim do Amaral Gurgel; assistirão na qualidade de commissarios, os Snrs. Conselheiro Manoel Dias de Toledo e Dr. João Theodoro Xavier; servirão de examinadores os Professores respectivos.

Em Novembro correrão os exames pelo theor que segue:

### Philosophy:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Requererão</th>
<th>419</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Approvados plenamente</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Simplesmente</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão exame</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Não forão chamados</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Language</td>
<td>Requererão</td>
</tr>
<tr>
<td>----------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Francês</strong></td>
<td>118</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Inglês</strong></td>
<td>131</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Latim</strong></td>
<td>132</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Geometria</strong></td>
<td>118</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>História</strong></td>
<td>138</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte</td>
<td>63</td>
</tr>
<tr>
<td>Reprovados</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Não comparecerão</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Suspenderão exame</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Não forão chamados</td>
<td>63</td>
</tr>
<tr>
<td>——</td>
<td>——</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Rhetorica:**

| Requererão | 102 |
| Approved plenamente | 3 |
| Simplesmente | 54 |
| Reprovados | 25 |
| Suspenderão exame | 19 |
| Não forão chamados | 1 |
| —— | —— | 102 |

Número de requerimentos 858; approved plenamente 77; simplesmente 299; reprovados 86; não comparecerão 47; suspenderão exame 34; não forão chamados 315.

Nesta quadra formarão a comissão de exames os Snrs. Conselheiros Director, João Crispiniano, Dr. Raphael de Araujo Ribeiro e os professores de preparatorios nas materias de suas cadeiras seguindo-se em fins de Novembro ao Snr. Conselheiro Crispiniano o Dr. Gonçalves de Andrade, Delegado da Faculdade.

Continua a execução dos exames por turmas de 12 estudantes, e a prova escripta a preponderar no julgamento. A experiencia ha exuberantemente demonstrado a improficuidade de semelhante modo de examinação. Era de prever, Como exigir em tão verdes annos provas escriptas, não digo perfeitas, porém medianamente boas, se, em geral, fallecem as necessárias condições em concepção e forma? Se de linguas e sciencias tem os examinandos conhecimentos, que os habilitem a passara estudios superiores, não podem ser tão acabados e systematicos que bem se declarem litteralmente; e quando o fossem falta a facilidade de dar á penna inteiros os pensamentos e idéias. O conceito já de seu confuso e obs-
curo, mais se enleia no termo improprio e phrase espuria. Dahi a notável disparidade entre as duas provas.

Alguns alunos dotados de memória esperta e tenaz, se al não é, appresentão, nos exames de scien-
encias, transumptos dos respectivos compendios, ou
tractados; outros menos socorridos desse vivo reflexo
da intelligenzia, oferecem um mixto tão revolto que se
torna indecifravel; e comtudo=na prova oral, não
raro, os segundos se avantajão aos primeiros. Cum-
pria, pois, ou que fosse supprimida a prova escripta
concedendo-se todo o tempo á oral, ou que subsis-
tindo aquella se insistisse nesta em ordem a esta-
belecel-a como baze principal, senão unica do julga-
mento. A publicidade, quasi sempre tão caudal de
benefícios, não é aqui para desprezar.

Cousa é averiguada e mui sabida que os estu-
dos maiores não esmorecem a mocidade versada nos
preparatorios. Não se sobresalta em face do Direito
Romano cujos textos se lhe fazem familiares pelo co-
nhecimento do Latiçm, nem desanima dando de rosto
com o Direto racional, porque a Philosophia, que sóe
apurar e adelgaçar até as means habilidades, a con-
duz predisposta e aparelhada. Entra na liça com a
intelligenzia enriquecida de grande cabedal de factos
da vida da humanidade; o raciocínio desenvolvido e
adestrado, a locução apercebida de meios a ser per-
suasiva e convincente.

Visto ter mencionado o classico Latiçm=revele-
se-me uma reflexão. Com o estudo desta lingua
conviria tambem exercitar os alunos no patrio idio-
ma, lendo e analyzando uma, ou duas vezes por se-
mana, alternadamente, passagens selectas de nossos
melhores poetas e prosadores. Deste modo se alcan-
çaria affeiçaoal-os ao estudo da lingua nativa, tão rica,
bella e magestosa, que nada tem a invejar ás mais
abastadas e polidas, buscando fazer-lhes sentir que=nos
classicos acharão como bem diz um illustre philologo,
thesouros de vocabulos e phrases com que possão ex-
primir com desenfastiada e elegante variedade suas ideias e conceitos, sem mendigarem aos estranhos o que tem de superabundância na própria patria.—Prevenir-se-ha, no possivel, a imperícia no meneio da linguagem, defeito deplorable no homem da lei.

A pressa com que se transpõem os estudos secundarios é, a muitos respeitos, prejudicialissimá. A formatura em direito é o alvo afectado. Alcançal-a pelo estudo, aplicação e assiduidade nas aulas é, por certo, arbitrio pouco suave e attractivo. Nem todos crem que o caminho escabroso e difficil é que conduz á acquisição dos gráos científicos, e ás elevadas situações da hierarchia social; nem todos se convencem—que nas sociedades bem constituídas só ao direito compete, sem quebra da liberdade civil, ter ingresso nessa aristocracia moderna tão variável como legitima, filha unicamente do merito. Por isso não maravilha a precipitação com que se visitão materias indispensaveis á comprehençao e trato do direito. E o mal tem lavrado de maneira que até os mais interessados na sorte presente e futura dos alunos parecem tocados delle, sem advertirem no tropel de cuidados, dissabores e occasiões de dispensios que os aguardão. Exito infeliz nos actos academicos, malogro de esperanças, lisongeiramente concebidas, mal vingadas, ou de todo desvanecidas na vida civil, são as ordinarias consequencias desse impensado aventurar.

A inclinação para as letras e sciencias, alentada e fortalecida com o habito de applicação, adquirido no exercicio de varios preparatorios, é penhor seguro de que, nasmaterias de direito, os mais talentosos serão distinctos estudantes, os de mediana capacidade, mui regulares. Ao avesso destes continuaráo mal sofridos, com pouco ou nenhum aproveitamento, os que se mostrarão reluctantes, remissos, ou destituidos de engenho e penetração nos estudos secundarios. Quanto melhor fora pois, um desengano saudavel, por tempestivo, fazendo-os derivar para qualquer profissão, ou arte dentre as
muitas com que os brinda a Sociedade, accommo-
dada a suas disposições e aptidão? Que montão di-
píomas científicos não sendo a proporção ajustada
da valia que atribuímos? Ambicionais- os para mera os-
tentação, ou para haver indebitamente direitos e pre-
rogativas, que somente cabem ao talento, saber e
moralidade é, sobre defezo, erro grave em danno pro-
prio e prejuizo alheio. Os títulos científicos desdi-
zendo da verdade, apouçã de vez de engrandecer.
Colocão em erguido pedestal vulto anão. Este não
é, porém, o maior desconcerto. Que segurança de
igual distribuição de justiça, de certa defesca de di-
reitos, de bom desempenho de comissões políticas
ou administrativas pôde oferecer quem se estranha
com os axiomas, phrasees e fórmulas técnicas da
sciencia? No facto olhado a qualquer luz, só ha in-
convenientes a esguardar.

AULAS MAIORES.

Tiverão principio os trabalhos das aulas maiores
a 15 de Março sob a direcção dos Lentes designados,
na congregação do primeiro do mez nomeado, pela
ordem que se propõem:

1.° Anno:
1.ª Cadeira o Snr. Dr. João Theodoro, em subs-
tituição do Snr. Conselheiro Luiz Pedreira do Couto
Ferraz, Deputado a Assembléia Geral.
2.ª Cadeira o Snr. Conselheiro João Chrispiniano.

2.° Anno:
1.ª Cadeira o Snr. Conselheiro José Maria de
Avellar Brotero.
2.ª Cadeira o Snr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de
Andrada Machado. Leccionou até 17 de Setembro,
em que assumiu a regencia da Cadeira o Snr. Dr.
Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Deputado Pro-
vincial e Geral.

3.° Anno:
1.ª Cadeira o Snr. Dr. Antonio Joaquim Ribas:
leu até 10 de Julho. De 13 deste meza 17 de Setembro acumulou-a com a terceira do 5.º ano o Srr. Dr. Francisco Maria Furtado de Mendonça, convidado pela congregação por estarem exercendo o magisterio todos os Lentes substitutos. O Srr. Dr. Antonio Carlos desde 18 de Setembro ao encerramento das aulas.

2.ª Cadeira o Srr. Conselheiro Manoel Dias.

4.º Anno:

1.ª Cadeira o Srr. Dr. Clemente Falcão de Sousa Filho. Regiao até 23 de Setembro, entrando a esse tempo o Srr. Dr. José Bonifacio como Lente Catedratico,

2.ª Cadeira, o Srr. Conselheiro Clemente Falcão de Souza.

5.º Anno:


2.ª Cadeira o Dr. Gonçálvies de Andrade, no impedimento do Srr. Dr. João da Silva Carrão, Deputado à Assembleia Provincial e Geral.

3.ª Cadeira o Srr. Dr. Furtado de Mendonça.

Terminadas a 15 de Outubro as funções das aulas de direito, na congregação de 22 foram ordenadas as mezas de actos pela forma seguinte:

1.º Anno:

Os Srrs. Conselheiro João Crispiniano, Drs. Furtado, e João Theodoro.

2.º Anno:

Os Srrs. Conselheiro Brotero, Drs. Martim Francisco, e Ernesto Ferreira França.

3.º Anno:

Os Srrs. Conselheiro Dias de Toledo, Drs. Antonio Carlos e Falcão Filho.

4.º Anno:

Os Srrs. Conselheiro Falcão, Drs. José Bonifacio e Ferreira França.
5.° Anno:
O Snr. Conselheiro Ramalho, Snrs. Drs. Furtado, João Thedoro, e Dr. Gonçalves de Andrade.
Havendo o Snr. Dr. Furtado produzido suspeição, na sessão de 22 de Outubro, acerca de dois alunos do 5.º ano, e o Snr. Conselheiro Ramalho respectivamente a seu genro Antonio Francisco de Aguiar e Castro, forão designados examinadores os Snrs. Drs. Antonio Carlos e Falcão Filho, passando na conjunção desses actos os Snrs. Conselheiro Ramalho e Dr. Furtado a fazerem no 3.º anno as vezes daquelas Snrs.
O comparecimento do Snr. Dr. Ribas aos actos do 3.º ano (11 de Novembro) izemptou o Snr. Dr. Antonio Carlos do encargo que ahi desempenhava.
Foi chamado para a meza do 4.º anno o Dr. Gonçalves de Andrade nos dias 11, 13 e 14 de Dezembro, por ter sido o Snr. Dr. França nomeado examinador de Latim, Inglez e Francez nas provas de habilitação, requeridas pelo Padre João Jacintho Gonçalves de Andrade.

QUADRO ESTATÍSTICO DOS RESULTADOS DAS AULAS MAIORES.

1.º Anno:
Matricularão-se.............................. 108
Approvados plenamente.. 46
Simplesmente ............ 27
Reprovados ............ 29
Não fizerão acto ............... 3
Perderão o anno ............... 3

2.º Anno:
Matricularão-se ......................... 81
Approvados plenamente.. 49
Simplesmente ............ 30
Reprovados ............ 2

---

108
81
<table>
<thead>
<tr>
<th>Anno</th>
<th>Matricularão-se</th>
<th>Approvados plenamente</th>
<th>Simplesmente</th>
<th>Reprovados</th>
<th>Perderão o anno</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3.º</td>
<td>134</td>
<td>62</td>
<td>61</td>
<td>8</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>4.º</td>
<td>98</td>
<td>95</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5.º</td>
<td>69</td>
<td>63</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>


No dia 22 de Novembro foi conferido o grau de bacharel em direito aos 68 academicos, que cursarão as aulas do 5.º anno. Cingindo-se o Sr. Conselheiro presidente do acto á previdente disposição do art. 91 do Decreto n. 1568 de 24 de Fevereiro de 1855, denegou a leitura do discurso, que tinha de ser recitado nessa solemnidade.

Em virtude de uma portaria do Sr. Ministro do Imperio de 7 de Fevereiro, entrou de posse a 15 do referido mez como Professor substituto interino de Latim, Inglez e Francez o estudante José Alves Pereira de Carvalho.

Foi anunciado a 11 de Outubro novo concurso, com prazo de quatro mezes, para o lugar de Professor substituto de linguas. Achão-se inscriptos José Alves Pereira de Carvalho, Padre João Jacintho
Gonçalves de Andrade e o bacharel Victorino Cac­tano de Brito.

Para preenchimento do logar de Lente substit­uto, vago por ter passado a cathedratico o Snr. Dr. Antonio Joaquim Ribas, verificou-se um concurso em que sendo oppositores= os Snrs. Drs. Ferreira França e Padre Mamede José Gomes da Silva, sahi­rão approvados; e proposto em primeiro lugar o Snr. Dr. França houve nomeação por carta Imperial de 26 de Julho, e tomou posse a 8 de Outubro.

A jubilação do Snr. Conselheiro Veiga Cabral occasionou a vaga da 1.ª cadeira do 3.º anno, para a qual sendo nomeado o Snr. Dr. José Bonifácio, por carta imperial de 17 de Agosto, em sessão de 23 de Setembro prestou juramento, praticando-se o acto de posse com as formalidades do estylo. Succedeo, portanto, outra vaga de Substituto, que, posta a con­curso a 21 de Setembro, tem, ao presente, por candi­dato o Snr. Dr. Padre Mamede.

Escacearão notavelmente os actos grandes no anno lectivo de 1801, dando-se apenas um, em Abril, que não foi bem succedido. Propoem-se, porém, a sustentar theses para obterem o grão de doutor os bachareis Francisco Gomes dos Santos Lopes, Emílio Valentim Barrios e José Joaquim de Almeida Reis, tendo o primeiro feito a sua inscripção a 8 de Outu­bro, o segundo a 5 de Dezembro e o terceiro a 13 do ultimo mez.

A directoria da Faculdade foi exercida pelo Snr. Conselheiro Brotero, na qualidade de Lente mais an­tigo, de 14 de Maio a 10 de Junho, tempo durante o qual o Snr. Conselheiro Director teve a seu cargo a administração da Província, como Vice-Presidente.

A acção da policia académica foi, nova e mui­sentidamente, excitada pelo proceder irreverente do bacharel Pedro Elias Martins Pereira contra o vene­rando Director da Faculdade, o Snr. Conselheiro Gur­gel. Levado o facto ao conhecimento da Congrega­ção por officio do Snr. Conselheiro Clemente Falcão
de Souza, tocou a formação de um processo, por dé-lictio de injurias verbaes, ao Sr. Conselheiro Brotero, cujo zelo e reconhecida actividade se manifestarão em promptas deligencias e investigações para chegar a apuração da verdade; o que tendo effectuado, sub-метteu o processo á Congregação em sessão de 17 de Dezembro, onde depois de lido, foi á revelia jul-gada a demora da colação do grão de doutor por tempo de dous annos, devendo a sentença ser intimada ao nomeado bacharel, logo que comparecesse, e admitido o recurso, caso quizesse interpol-o, facultado pelo art. 129 do Decreto n. 1386 de 28 de Abril de 1854.

Vio com jubilo, este anno, a nossa Faculdade tres de seus dignos cultores apresentarem preciosos fru-otos de sua illustração e lucubrações. A Prática Ci-vil e Commercial do Sr. Conselheiro Ramalho, sobre conter em apertada summa a legislação respectiva, ministra e indica, em grande parte, o que ha de mais curial e aproveitável nos muitos e cançados volumes de nossos Praxistas. Os Elementos de Direito Admi-nistrativo do Sr. Dr. Ribas ao mérito real da obra reunem belleza de estylo e grata lucidez. Sobre o mesmo assumpto versa a produção do Sr. Dr. Fur-tado. E' a epigraphe «Elementos de Direito admi-nistrativo patrio para servirem de compendio nas aulas.» Esta obra não só revela extensos conhecimen-tos da legislação e disposições administrativas, mas tambem mostra como é possivel colhel-as em estreitos limites, respigando-as no confuso e intrin-cado labyrinho em que jazem. E' inquestionavel-mente soccorro de subido valor, disposto ás mãos de quantos tem de aprender este ramo do direito.

De nada mais me recordo que deva mencionar, salvo os concertos e reparos feitos no Edificio da Fa-culdade, os quaes se o não tornarão luzido e formoso revestirão-no de decente compostura. Confio, po-rém, que as omissões e defeitos, de que se rescinta
este escrito, serão despertados e removidos pelas reflexões e emendas da Ilustrada Congregação.

S. Paulo 28 de Fevereiro de 1862.

Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade.

Foi lida em sessão de Congregação do dia 1.º de Março de 1862, e approvada na parte histórica.—José Maria de Avellar Brotero.—Secretario.

S. Paulo. —1862.—Typographia Imparcial.